

nidade o pagamento da despesa com recursos do Fundo Municipal de Patrimônio Cultural. Sendo procedimento por isso a lista com os bens que deve não ser atualizados conforme Plano de Inventário: Opus de Maria, Opus da Virgem Maria, Festa das Pentecostas, Festa da Esqueleira de São João, Festa de Santo Antônio, Chácara do Jolas, Blocos de Carnaval, Bateria do Cruzeiro e Cascos de Rio Roca com cuja divulgação será realizada através da página do patrimônio e quadro de avisos da Prefeitura. Após avaliação a execução da atualização das fichas de inventário supracitadas e sua divulgação foram aprovadas por unanimidade pelos conselheiros, nada mais havendo a tratar por isso a presente ata que vai assinada por mim, Elis Regina, que redigi e laorei, pela presidente que dirigiu os trabalhos e pelos presentes na qualidade de conselheiros Rio Roca 24 (vinte e quatro) de setembro de 2012 (dois mil e dezesseis). Elis Regina Gomes Monteiro de Castro Lana, Adair Liberato Beltrão, José Santana e Margarida Fátima Lopes Innocencio, Buleia Lúcia dos Santos, Antônio Aires de Sousa e Luis Adulfo de Lima Damasceno dos Reis Souza, Denercio Campos de Souza,

Ata 66

Ata da 66ª (sexagesima sexta) reunião ordinária do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural do município de Rio Roca - Hb. realizada aos 10 (dez) dias do mês de outubro de 2012 (dois mil e doze) às 13h (treze horas) no Centro Cultural Odilon Caldera, sob a presidência de Adair Liberato, e na presença de membros titulares: Luis Roberto de Lima, Karina Lopes Moreira, Maria Cristina da Silva Cruz e suplente Elis Regina Gomes Monteiro de Castro Lana - conselheira e suplente do setor, Antônio Aires de Sousa, José Santana (Margarida, Vanda Maria dos Anjos, Denercio Campos de Sousa e como convidados e presentes da Fundação Fenova, Mathheus Pelinsari e Brendow de O. Braga. Os conselheiros foram convocados através de carta convite para reunião com a seguinte pauta: a) Projeto de restauração do Conjunto Paisagístico Espaço da Esperança. Foi dado início à reunião com a leitura da ata da reunião anterior que foi aprovada

por todos. A presidente então passou a palavra para os representantes da Fundação Fenava para apresentação do projeto de restauração do bem tombado Conjunto paisagístico Fazenda Floresta. Quando informaram que no projeto constam os seguintes tópicos: Arquitetura, Paisagismo, Estrutura, Instalações Pédreas, contemplando Projeto de prevenção e combate a incêndio conforme exigência do corpo de bombeiros. Informaram que foi realizado levantamento, análise cronológica, mapeamento de danos e restauração de edificações, e que será ainda definido roteiro temático e sinalização interpretativa, apresentando ainda a proposta de uso externo e recuperação paisagística, instalação de rampa de acessibilidade à casa etc. Foi apresentado também ações e gestão e controle ambiental explicando a respeito dos diques e bacias para rios que estão sendo implantados na área. O conselheiro Antonio Cláudio questionou a respeito das minas existentes na fazenda e foi informado que foram catalogadas e uma empresa estava fazendo o monitoramento. Ainda foram questionadas as pedreiras, qualidade da água, e o que será feito no local das bacias e preocupação com a sustentabilidade do projeto, sendo citada ainda a criação de viveiro, Memorial do Café, material didático para auxiliar nas visitas à Fazenda, maquete de massa para visitação devido a uma questão de segurança caso algum local não possa ser visitado. Após a apresentação do projeto, foi decidido pelo conselho que estará se reunindo com a arquiteta Lígia Poncio para melhor avaliação e posteriormente dar resposta à Fundação Fenava a respeito da aprovação ou não do projeto. Como solicitado ainda o agendamento de visitas ao local por parte do conselho para acompanhamento do restauro e cópia do projeto para email de mais minuciosa. Nada mais havendo a tratar foi lavrada a presente ata que vai assinada por mim que redigi e laurei, pela presidente que dirigiu os trabalhos, pelos presentes na qualidade de conselheiros e convidados. Rio de Janeiro, 10 (dez) dias do mês de outubro de 2018 (dois mil e oitenta). Ohs Regina Gomes Monteiro Antodona, Nelson Roberto Delgado, para os rios, porcelana, José Santana e Margarida, Brandaes de Oliveira, Estelaga, Rubens Assis do Curo, Maria Cristina da Silva Lins, para os rios, porcelana

Luiz Roberto de Lima, Denise Campos de Souza
Ata 67

17

Ata da 67ª (Sexagésima sétima) reunião extraordinária do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural do município de Rio Preto - MT, realizada em 30 (trinta) dias do mês de outubro de 2018 (dois mil e dezoito), às 14h 30min (quatorze e trinta) no Centro Cultural Odilon Caldeira, sob a presidência de Adair Liberato, e na presença de membros titulares: Maria Cristina da Silva Cruz, Karina Lopes Oliveira, Gueila Cunha dos Santos, e suplentes: Antônio Jairo do Carmo, Elis Regina Gomes Monteiro de Castro Lima - conselheira e funcionária do setor, todos convocados através de carta para reunião com a seguinte pauta: a) Projeto de revitalização da Praça Helder de Aquino - bem inventariado; b) Projeto Carnaval 2019 (dois mil e dezanove); c) Contratação do grupo A quatro Vozes para oficina de Consciência Negra; d) autorização para compra de material gráfico de divulgação de bens inventariados. Foi dada início a reunião com a leitura da ata da reunião anterior que foi aprovada sem alteração ou ressalvas. Em seguida a pauta foi apresentada aos conselheiros o projeto de revitalização da Praça Helder de Aquino que propõe novo revestimento para bancos e mesas em granito maciço visando facilitar a limpeza além da estética do local que hoje é de cimento e foi apresentada logo foi apresentada mancha e degate de água do tempo, melhoraria no meio fio da área externa e interna, troca do calçamento mantendo a característica rústica com granito bruto. Foi apresentada também a planilha de valores orçados para obra em um total de R\$ 248.994,28 (duzentos e quarenta e oito mil, novecentos e noventa e quatro reais e vinte e oito centavos), os conselheiros analisaram todo o projeto que foi aprovado com as seguintes observações: durante a obra chamar todo o máximo de cuidado com o revestimento do meio fio interno devido aos novos contornos de áreas recentemente plantadas para que não desapareçam as mesmas; foi solicitado também que faça uma pequena alteração no meio fio externo nos acessos a Padaria Cantina e Prefeitura, fazendo um arredondamento pois por diversas vezes carros batem ao passar a curva e danificam o local, além de solicitar uma melhoria na sinalização de via de entorno da Praça onde muitos veículos a circulam na contra mão.

